

GOVERNADOR . . .

(Conclusão da 1.ª pag.)

Io Sainz, ministro de Indústria e Comércio do México; Antonio Rodrigues Filho, vice-governador do Estado; José Carlos Ferreira de Oliveira, presidente do Tribunal de Justiça; deputado José Salvador Julianelli, presidente da Assembleia Legislativa; general Einarlo D'Ávila Melo, comandante do II Exército; prefeito Miguel Colasuonno; Thomaz Pompeu de Souza Brasil Netto, presidente da Confederação Nacional da Indústria; e Theobaldo De Nigris, presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo.

Ao término do almoço, o sr. Thomaz Pompeu de Souza Brasil Netto usou da palavra saudando o visitante, tendo o presidente Luis Echeverria, em seu agradecimento, afirmado que a sua visita a São Paulo foi bastante proveitosa aos seus objetivos de ampliar o intercâmbio entre o Brasil e o México.

PARTEIDA PARA O RIO

No fim da tarde de ontem, o governador Laudo Natel dirigiu-se ao aeroporto de Campinas, em Viracopos, onde apresentou suas despedidas ao presidente Luis Echeverria e sua comitiva. O avião conduzindo o chefe de governo mexicano decolou, por volta das 18,30 horas, com destino ao Rio de Janeiro.

Começam em agosto . . .

(Conclusão da 1.ª pag.)

mil KW de potência final, para gerar 400 milhões de kwh anuais. A barragem regularizará as vazões daqueles rios, eliminando suas enchentes e recuperando, para a agricultura, mais de 45.000 hectares de terras que estão hoje sujeitas a constantes inundações. Essa área equivale a um espaço de 5 quilômetros de largura por 90 km de comprimento.

O complexo industrial será constituído, inicialmente, por uma usina siderúrgica que produzirá 300 mil toneladas anuais de vergalhões; uma trefilaria produzindo fio máquina e laminados leves, o que criará, desde logo, 1.193 empregos diretos e 1.789 empregos indiretos. O pleno funcionamento do conjunto industrial, que inclui também uma cerâmica, exigirá o consumo de matéria-prima secundária, com o aproveitamento de uma variedade de produtos minerais da região: como 8.690 toneladas anuais de calcário, 81 toneladas de cal virgem,

15.900 toneladas de argila para refratário e 16.700 toneladas de argila para cerâmica.

Para a execução do projeto, elaborado pelo DAEE — Departamento de Águas e Energia Elétrica, da Secretaria de Obras — foi introduzida pelo Governo do Estado uma nova sistemática de contratação: a empresa qualificada por concorrência pública para a construção, aliará sua qualidade de empreiteira das obras à de investidora e proprietária do empreendimento industrial, que será implantado simultaneamente com as barragens e a usina de Eldorado. Essa indústria será suprida com a energia a ser gerada pela usina hidrelétrica.

Ao Governo estadual, com recursos próprios e externos, caberá o investimento relativo às obras civis das barragens; à empresa vencedora da licitação será atribuído o encargo de gerar energia elétrica, isto é, o aproveitamento da água turbinável, mediante a instalação de máquinas e equipamentos próprios. Será efetuado ao Governo do Estado um pagamento pela utilização da energia gerada.

O SISTEMA

O sistema consiste de dois aproveitamentos hidráulicos. O primeiro denomina-se Eldorado e deverá ser implantado no rio Ribeira, cerca de 8 quilômetros a montante da cidade de Eldorado; o segundo, denominado Juquiá, será implantado no rio Juquiá, cerca de 40 quilômetros ao longo do rio, a jusante da cidade de Juquiá.

Como o aproveitamento de Eldorado foi projetado para atender a duas finalidades distintas — controle das enchentes e geração de energia elétrica — a barragem a ser construída apresenta uma característica que a distingue das habitualmente existentes no País: ela será bem mais alta que o normal, caso sua finalidade fosse apenas gerar energia.

Situada na cota 52 — ou seja, a 52 metros de altura em relação ao nível do mar — ela acumulará água até a cota 60, destinada à regularização para gerar energia; da cota 60, até a 68, representará água para as operações de controle de enchentes.

Com a finalidade de geração de energia, o reservatório deverá ser normalmente mantido em seu nível, na cota 60 ou abaixo, sendo elevado somente durante o controle das enchentes. Nessas ocasiões, a descarga pelo vertedouro deverá ser mantida, para que o fluxo das águas a jusante permaneça inalterado. Embora para efeito de geração de energia o nível máximo do reservatório se situe à

cota 60, as turbinas são dimensionadas de modo a poder operar com o reservatório em seu nível máximo, situado à cota 69,50.

Para determinar a produtividade energética do aproveitamento de Eldorado, associada ao controle de enchentes, foram simuladas as potências médias mensais geráveis em Eldorado, através de modelo matemático baseado em 32 anos de observações.

A área a ser inundada abrange 122,5 quilômetros quadrados, estendendo-se por cerca de 80 quilômetros ao longo do curso do rio Ribeira, até as proximidades da cidade de Iporanga.

JUQUIÁ

O reservatório de Juquiá será destinado exclusivamente ao controle de enchentes e, dadas suas características, não se prevê a necessidade do emprego de equipamentos mecânicos para as operações, que serão orientadas unicamente pelas características hidráulicas das estruturas, compostas pela barragem, pelo vertedouro e pelo dispositivo de descarga e desvio.

A montagem desse complexo obedece a um critério de natureza econômica. No local da barragem, o rio Juquiá apresenta uma extensa várzea com cerca de 1.600 metros de largura, cuja consistência sedimentar não suportaria uma estrutura de concreto. Por isso, projetou-se a construção de uma barragem em terra, restringindo-se o emprego do concreto apenas à construção dos vertedouros e da estrutura de descarga.

O seu nível máximo estará situado na cota 14,00 metros acima do mar — para evitar a inundação de grande área do município de Juquiá, bem como o remanejamento de consideráveis trechos de estradas e da ferrovia (ramal de Juquiá). O nível normal será fixado à altura da cota 9, correspondente a uma descarga de 300 mil litros de água por segundo.

Essa vazão constitui o limite a partir do qual as enchentes passam a ser retidas no reservatório.

No que se refere à área a ser inundada, o projeto inicial da obra foi modificado para que o trecho submerso fosse reduzido ao mínimo indispensável, de modo a não prejudicar terras dentro e acima de

Juquiá. Com a finalidade de alcançar esse objetivo, o Governo do Estado determinou estudos no sentido de que se localizasse um sistema de outras três barragens que viessem a dar proteção contra enchentes a toda a população dessas áreas.

A montante da estrutura combinada — vertedouro e descarga — foi projetado um canal que terá 900 metros de comprimento, escavado em terra, com soleira em nível tal que permitirá o escoamento permanente do rio Juquiá sem a sobrelevação sensível do atual nível das águas.

A jusante do vertedouro, um canal escavado em terra restituirá as águas, sejam as provenientes da estrutura de descarga, sejam as do vertedouro, ao leito natural do rio Juquiá. Esse canal terá 1.200 metros de comprimento, aproximadamente.

A barragem de terra fechará totalmente o vale, assentando-se diretamente sobre o aluvião, cuja camada superior, com 4 metros de espessura, será removida. O material para construção dessa barragem provirá, em grande parte, das escavações obrigatórias do vertedouro.

Começa hoje em Marília curso sobre Orçamento-Programa

Um curso sobre Orçamento-Programa será ministrado em Marília, de hoje a 27 do corrente, aos prefeitos, vereadores e funcionários municipais pertencentes à 11.ª Região Administrativa, atendendo à solicitação feita ao secretário Hugo Lacorte Vitale, do Interior, pela Casa do Estudante Universitário, Prefeitura e Câmara Municipal daquela Cidade.

O curso terá a participação da equipe técnica do Setor de Contabilidade do CEPAM — Centro de Estudos e Pesquisas de Administração Municipal, constando de aulas teóricas, práticas e debates com a participação ativa dos universitários de Marília.

Os interessados poderão efetuar suas inscrições na Casa do Estudante Universitário de Marília, ou na Prefeitura Municipal, que patrocinará o certame.

SAÚDE ATENDE REGIÃO DO VALE DO RIBEIRA DURANTE A 1.ª FEHISA

Equipes de médicos, técnicos de laboratório, assistentes sociais e visitadoras sanitárias, grande quantidade de medicamentos contra verminoses e três unidades odontológicas móveis foram enviados pela Secretaria da Saúde para o atendimento à população da área, durante a realização da 1.ª Feira de Higiene e Saúde do Vale do Ribeira — FEHISA, iniciada sábado último, em Registro.

A 1.ª FEHISA, que se prolongará até o próximo dia 28, é promovida pela Prefeitura Municipal de Registro, a DFVALE — Divisão Especial de Saúde do Vale do Ribeira, em colaboração com a Comissão de Ação Comunitária e a Unidade Móvel de Orientação Social do SESC.

Segundo o secretário da Saúde, Getúlio Lima Júnior, a mostra objetiva, entre outras coisas, "sensibilizar a população do Vale do Ribeira para os problemas de saúde; divulgar os instrumentos de saúde disponíveis na comunidade; integrar os esforços das lideranças municipais da região, bem como os

recursos existentes na área da saúde pública, visando à melhoria dos níveis de assistência à população; e prestar, durante os dias de realização da Feira, assistência médico-sanitária aos seus frequentadores, através de exames clínicos e de laboratório, consultas e distribuição de medicamentos e divulgação de normas sanitárias e de higiene".

Durante a realização do certame, equipes médicas e três unidades odontológicas móveis estarão efetuando exames clínicos, enquanto técnicos do Instituto Adolfo Lutz, que deslocou equipamentos e materiais para a região, se encarregam de executar os exames laboratoriais, a serem fornecidos gratuitamente à população do Vale do Ribeira.

Paralelamente, serão distribuídos folhetos e cartazes informativos sobre problemas gerais de saúde, confeccionados pela Coordenadoria de Saúde da Comunidade, da Pasta da Saúde, que também organizou e montou estandes educativos na Feira.

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO

DIÁRIO OFICIAL

Diretor Superintendente
Wandyck Freitas

REDAÇÃO
ADMINISTRAÇÃO
E OFICINAS

RUA DA MOOCA, 1889

TELEFONES:

Superintendência .. 92-2863
Dir. Administrativa 292-3637
Dir. Comercial 92-3024
Redação 93-0484

REDE INTERNA - PABX:

93-5186 — 93-5187
93-5188 — 93-5189
93-5180 — 92-3020
92-3238 — 93-0490

AGENCIA CENTRAL (Publicidade)

Rua Maria Antônia 294
Telefone: 256-7232

DIVISAO DE ARTES GRAFICAS

Rua dos Estudantes, 394
Diretoria 278-6830
Oficinas 278-0644

ASSINATURAS

Diário do Executivo
Diário da Justiça
Diário de Ineditoriais
REPARTIÇÕES E PARTICULARES

Annual Cr\$ 150,00
Semestral Cr\$ 75,00

FUNCIONARIOS ESTADUAIS

Annual Cr\$ 120,00
Semestral Cr\$ 60,00

VENDA AVULSA

Número do dia . Cr\$ 1,00
Número atrasado Cr\$ 1,50

As assinaturas poderão ser tomadas em qualquer data e os prazos, de 1 ano ou 6 meses, serão contados do dia imediato ao que constar do recibo.

A renovação deverá ser feita com antecedência de 30 dias da data de vencimento da assinatura, através do aviso-recibo que será remetido previamente e pagável nas agências do Banco do Estado de São Paulo S/A ou através de cheque pagável em São Paulo, a favor da Imprensa Oficial do Estado, Rua da Mooca, 1889 — CEP 03103.

Vencido o prazo, será suspensa independentemente de aviso prévio.

Os pedidos de assinaturas de servidores devem ser acompanhados de comprovante de sua situação funcional.

NOTA: — Informações referentes a assinaturas, telefonar para 93-5186 - Ramal 21.

Coletânea do ICM atualizada

Contendo toda a legislação sobre o tributo, até 30 de novembro de 1973.

DOIS VOLUMES E UMA SEPARATA

PREÇO DA COLEÇÃO Cr\$ 50,00
PARA O INTERIOR Cr\$ 55,00

(Para quantidade acima de 10 volumes desconto de 30%)

A venda, na Imprensa Oficial do Estado, Rua da Mooca, 1921 e Rua Maria Antônia, 294 (Junta Comercial).

Pedidos para o Interior mediante cheque pagável em São Paulo, em nome da IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO.

ATOS LEGISLATIVOS

LEI N.º 343, DE 22 DE JULHO DE 1974

Dá a denominação de Escola Estadual de 1.º Grau "Lincoln Feliciano" ao Grupo Escolar de Vila Nova Cubatão, em Cubatão

O GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO:

Faço saber que a Assembleia Legislativa decreta e eu promulgo a seguinte lei:

Artigo 1.º — Passa a denominar-se Escola Estadual de 1.º Grau "Lincoln Feliciano" o Grupo Escolar de Vila Nova Cubatão, em Cubatão.

Artigo 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação. Palácio dos Bandeirantes, 22 de julho de 1974.

LAUDO NATEL

Paulo Gomes Romco, Secretário da Educação
Publicada na Assessoria Técnico-Legislativa, aos 22 de julho de 1974.
Nelson Petersen da Costa, Diretor Administrativo — Subst.

LEI N.º 344, DE 22 DE JULHO DE 1974

Reconhece o Município de Peruibe como estância balneária
O GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO:
Faço saber que a Assembleia Legislativa decreta e eu promulgo a seguinte lei;

Artigo 1.º — Fica reconhecido como estância balneária o Município de Peruibe.

Artigo 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação. Palácio dos Bandeirantes, 22 de julho de 1974.

LAUDO NATEL

Waldemar Mariz de Oliveira Júnior, Secretário da Justiça
Hugo Lacorte Vitale, Secretário do Interior
Pedro de Magalhães Padilha, Secretário de Cultura, Esportes e Turismo
Publicada na Assessoria Técnico-Legislativa, aos 22 de julho de 1974.
Nelson Petersen da Costa, Diretor Administrativo — Subst.

LEI N.º 345, DE 22 DE JULHO DE 1974

Dá a denominação de Escola Estadual de 1.º Grau "Levi Carneiro" ao Ginásio Estadual da Chácara Tanai, na Capital

O GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO:

Faço saber que a Assembleia Legislativa decreta e eu promulgo a seguinte lei:

Artigo 1.º — Passa a denominar-se Escola Estadual de 1.º Grau "Levi Carneiro" o Ginásio Estadual da Chácara Tanai, na Capital.